



FUTEBOL CLUBE DO PORTO - FUTEBOL, S.A.D.

**RELATÓRIO E CONTAS
CONSOLIDADO**

FUTEBOL CLUBE DO PORTO
FUTEBOL, SAD

1º TRIMESTRE DE 2012/2013



FUTEBOL CLUBE DO PORTO – Futebol, SAD
Sociedade Aberta

Capital Social: 75.000.000 euros

Capital Próprio: - 10.149.805 euros (aprovado em Assembleia Geral de 8 de Novembro de 2012)

Sede Social – Estádio do Dragão, Via FC Porto, Entrada Poente Piso 3

Matricula na 1ª Conservatória do Registo Comercial do Porto e

Pessoa Colectiva n.º 504 076 574

Relatório e Contas Consolidado

1º Trimestre 2012/2013

A. Relatório de Gestão

1. Destaques
2. Actividade Desportiva
3. Actividade Económica

B. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Anexos

1. Demonstrações Consolidadas Condensadas da Posição Financeira
2. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados por Naturezas
3. Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio
4. Demonstrações Consolidadas Condensadas do Rendimento Integral
5. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa
6. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas



A. Relatório de Gestão

A FC Porto – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao primeiro trimestre do exercício 2012/2013, período compreendido entre 1 de Julho e 30 de Setembro de 2012. Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM.

As demonstrações financeiras consolidadas da FC Porto – Futebol, SAD foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).



1. Destaques

- Resultado Líquido Consolidado atinge os 12.821m€ no 1º trimestre do exercício 2012/2013, o que representa um acréscimo de 6.684m€ relativamente ao período homólogo;
- Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores diminuem 2.877m€ relativamente ao 1º trimestre de 2011/2012 devido à especialização de receitas pelos jogos realizados no Estádio do Dragão;
- Resultados Operacionais ascendem a 15.320m€ e assentam essencialmente nos resultados obtidos com as transacções de passes de jogadores;
- Activo total líquido cresce 9.512m€, face a 30 de Junho de 2012, atingindo um montante global de 220.239m€, pelo aumento das dívidas a receber no curto prazo;
- Passivo total diminui 3.330m€, sendo que o passivo remunerado da sociedade diminuiu 14.876m€, 15% relativamente a 30 de Junho;
- Os capitais próprios da FC Porto – Futebol, SAD voltaram a ser positivos, atingindo, a nível individual, os 2.256m€.



2. Actividade Desportiva

Os primeiros três meses da época desportiva deste exercício correram de forma bastante satisfatória. Logo a abrir, o FC Porto conquistou a Supertaça, no que foi o 72.º título em futebol, alargando o domínio, sendo o clube mais titulado da história do futebol português. Dando sequência, de resto, à década mais titulada do futebol português, o FC Porto conquistou nos últimos dez anos oito campeonatos nacionais, cinco Taças de Portugal, sete Supertaças, uma Taça Intercontinental, uma Liga dos Campeões e duas Taças UEFA/Liga Europa.

No campeonato, primeiro objectivo da equipa, o FC Porto é primeiro classificado, ainda invicto, cumpridas que estão dez jornadas, apresentando o ataque mais concretizador e a defesa menos batida (neste último caso, em igualdade com o Benfica).

O campeonato nacional é o troféu mais desejado pelos adeptos e o FC Porto tem tido um rendimento muito elevado. Para além de ter vencido as duas últimas edições, nos últimos 79 jogos apenas foi derrotado uma vez.

Nas provas europeias, palco em que a nossa equipa por tradição consegue excelentes campanhas, a equipa já assegurou a presença nos oitavos-de-final da Liga dos Campeões, com uma campanha espectacular, sendo a uma jornada do final da primeira fase a equipa mais pontuada de todos os grupos da competição, fruto de quatro vitórias e apenas um empate.

O desempenho europeu da equipa permite-lhe ser também a mais pontuada da época no “ranking” da UEFA, com 19,5832 pontos, valor que permitiu que no acumulado das últimas cinco épocas – valor utilizado pela UEFA para o escalonamento das equipas nos sorteios – totalize um novo recorde do FC Porto e de Portugal, com 102,066 pontos.

Na Taça de Portugal, o FC Porto não tem sido muito feliz no sorteio, jogando sempre fora de casa. Para já, eliminou o Santa Eulália, da III Divisão, e o Nacional, da Liga. Na próxima eliminatória, o FC Porto volta a jogar fora de casa, no terreno do Sporting de Braga.



De entre os 53 países do “ranking” da UEFA, o nosso clube é o único invicto em toda a Europa, tendo conseguido 15 vitórias e três empates nos 18 jogos oficiais que já disputou, com um parcial de 40 golos marcados e apenas oito sofridos, segundo notícia da Agência Lusa.

Como sempre acontece, o FC Porto procurou reforçar o seu plantel de jogadores, tendo esta época adquirido ao Jaguars, do México, o ponta-de-lança colombiano Jackson Martínez. Mais uma vez ficou bem à vista a excelência do departamento de scouting do nosso clube, tendo descoberto num mercado aparentemente marginal um atleta que tem tido um excelente rendimento e até já desperta a atenção das maiores potências desportivas e económicas da Europa.

Reforços para esta temporada, sempre numa perspectiva de futuro, foram também o guarda-redes Fabiano Freitas e o lateral Quiñones, bem como os regressos dos emprestados Abdoulaye, Castro, Miguel Lopes, Atsu e Kelvin.



3. Actividade Económica

A análise dos resultados intermédios, principalmente a comparação com exercícios anteriores, tem de ser feita tendo em conta o facto de esta actividade ter muitas particularidades em cada um dos trimestres.

A política de especialização das receitas e custos no momento em que ocorrem dificulta a comparação da evolução de determinadas rubricas, uma vez que estas são influenciadas pelo calendário de jogos da equipa.

No entanto, a mais relevante, com maior impacto nas contas da sociedade, está relacionada com o facto de as mais valias com transferências serem geradas, na sua maioria, nas janelas de transferências, que decorrem no 1º e/ou no 4º trimestres do exercício económico da FC Porto – Futebol, SAD. No período em análise estão registadas as mais valias resultantes da transferência dos jogadores Alvaro Pereira e Hulk, para o Inter de Milão e Zenit respectivamente, enquanto que no período homólogo anterior está a do Radamel Falcao para o Atletico de Madrid.

Estas mais valias permitiram à FC Porto – Futebol, SAD a obtenção de resultados positivos no 1º trimestre de 2012/2013, atingindo os 12.821m€, notoriamente superiores aos alcançados no mesmo período do exercício anterior, na ordem dos 6.136m€.

A estrutura dos proveitos operacionais excluindo transacções de passes de jogadores, que atinge os 14.290M€, é constituída por:



valores em milhares de euros

Proveitos Operacionais excluindo proveitos com passes	1T12	%	1T11	%
Merchandising	990	7%	1.362	8%
Bilheteira	1.280	9%	3.706	22%
Provas UEFA	1.915	13%	1.114	6%
Outras Receitas Desportivas	151	1%	297	2%
Direitos de Transmissão Televisiva	1.553	11%	3.158	18%
Publicidade e Sponsorização	3.371	24%	3.884	23%
Corporate Hospitality	3.795	27%	2.420	14%
Outras Prestações de Serviços	1.090	8%	1.174	7%
Outros Proveitos	144	1%	51	0%
TOTAL	14.290	100%	17.167	100%

A diminuição verificada justifica-se pelo facto de a sociedade especializar as receitas de bilheteira e de direitos de transmissão televisiva tendo em conta o calendário desportivo, considerando o número e importância dos jogos em que o FCP é visitado no Estádio do Dragão.

Os custos operacionais excluindo transacções de passes, no total de 21.886m€, têm a seguinte composição:

valores em milhares de euros

Custos Operacionais excluindo custos com passes	1T12	%	1T11	%
CMV	663	3%	773	4%
Fornecimentos e serviços externos	9.037	41%	9.158	43%
Custos com Pessoal	11.796	54%	9.110	43%
Amortizações excluindo depreciações de passes	178	1%	213	1%
Provisões e perdas de imparidade excluindo passes	-45	0%	-5	0%
Outros Custos	256	1%	1.818	9%
TOTAL	21.886	100%	21.067	100%

Os resultados operacionais excluindo transacções de passes de jogadores são assim negativos em 7.596m€. Incluindo as rubricas relacionadas com transacções de passes, as amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores que diminuíram no período em análise, e os resultados



com transacções de passes de jogadores, na ordem dos 29.209m€, que incluem a transferência dos jogadores Alvaro Pereira para o Inter de Milão e do Hulk para o Zenit, por 10 e 40M€ respectivamente, atinge-se um resultado operacional de 15.320m€.

Incluindo os resultados financeiros e os relativos a investimentos, que perfazem um total de 2.414m€, e o imposto sobre o rendimento no montante de 64 m€, obtém-se o resultado líquido da sociedade, de 12.842m€.

Relativamente à situação patrimonial da FC Porto – Futebol, SAD, verifica-se um aumento do activo líquido, que atinge os 220.299m€ em 30 de Setembro, apesar da diminuição ao nível do valor contabilístico do plantel, que assenta no crescimento das dívidas a receber no curto prazo.

valores em milhares de euros

Activo	30-Set-12	%	30-Jun-12	%
Activo não corrente	131.163	60%	154.191	73%
Activo corrente	89.076	40%	56.536	27%
TOTAL	220.239	100%	210.727	100%

O passivo da sociedade diminuiu 3.330m€ face a 30 de Junho, sendo de destacar a diminuição de 14.876m€, o que corresponde a 15%, do passivo remunerado.

valores em milhares de euros

Capital Próprio e Passivo	30-Set-12	%	30-Jun-12	%
Capital Próprio	184	0%	-12.658	-6%
Passivo não corrente	49.501	22%	53.068	25%
Passivo corrente	170.554	77%	170.317	81%
TOTAL	220.239	100%	210.727	100%

O capital próprio aumentou 12.842m€, em função da incorporação dos resultados líquidos obtidos no período em análise. Os capitais próprios da FC Porto – Futebol, SAD voltaram a ser positivos, atingindo, a nível individual, os 2.256m€.



Porto, 26 de Novembro de 2012

O Conselho de Administração,

Jorge Nuno Lima Pinto da Costa

Adelino Sá e Melo Caldeira

Angelino Cândido Sousa Ferreira

Reinaldo da Costa Teles Pinheiro

Jaime Eduardo Lamego Lopes



B. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Anexos

1. Demonstrações Consolidadas Condensadas da Posição Financeira (montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30.09.2012 (Não auditado)	30.06.2012	30.09.2011 (Não auditado)
ACTIVOS NÃO CORRENTES				
Activos tangíveis		1.700.034	1.802.488	2.326.733
Activos intangíveis - Valor do plantel	5	82.286.528	99.255.329	125.097.485
Outros activos intangíveis		1.818.728	1.842.342	1.906.577
Outros activos financeiros	6	2.825.321	2.717.467	3.498.006
Diferenças de consolidação		459.045	459.045	717.647
Clientes	7	26.793.343	32.825.417	26.701.355
Outros activos não correntes		15.280.202	15.289.238	15.316.347
Total de activos não correntes		131.163.201	154.191.326	175.564.150
ACTIVOS CORRENTES				
Inventários		885.202	765.681	700.065
Clientes	7	66.343.712	39.193.323	64.976.855
Outros activos correntes		19.386.625	14.660.151	17.132.701
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.460.117	1.916.557	3.206.394
Total de activos correntes		89.075.656	56.535.712	86.016.015
TOTAL DO ACTIVO		220.238.857	210.727.038	261.580.165
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	75.000.000	75.000.000	75.000.000
Ações próprias		(499)	(499)	(499)
Prémios de emissão de ações		259.675	259.675	259.675
Reserva legal		132.753	132.753	132.753
Outras reservas		693.191	652.307	652.307
Resultados acumulados		(88.627.538)	(52.824.085)	(52.824.084)
Resultado líquido atribuído aos accionistas da Empresa-Mãe		12.820.831	(35.762.568)	6.136.483
Total do capital próprio atribuído aos accionistas da Empresa-Mãe		278.413	(12.542.417)	29.356.635
Interesses sem controlo		(94.352)	(115.678)	16.164
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		184.061	(12.658.095)	29.372.799
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Empréstimos bancários	10	16.950.000	14.400.000	20.270.515
Empréstimos obrigacionistas	10	9.864.000	9.813.000	27.208.283
Outros credores	11	8.775.000	8.775.000	-
Fornecedores		701.975	5.973.103	4.409.462
Outros passivos não correntes		13.209.955	14.106.944	11.239.107
Total de passivos não correntes		49.500.930	53.068.047	63.127.367
PASSIVO CORRENTE				
Empréstimos bancários	10	38.244.425	55.981.791	39.789.510
Empréstimos obrigacionistas	10	18.329.265	17.797.686	-
Outros credores	11	6.696.788	6.967.558	6.450.950
Fornecedores		47.495.598	45.447.209	62.010.040
Outros passivos correntes		57.863.141	42.198.193	58.904.850
Provisões		1.924.649	1.924.649	1.924.649
Total de passivos correntes		170.553.866	170.317.086	169.079.999
TOTAL DO PASSIVO		220.054.796	223.385.133	232.207.366
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		220.238.857	210.727.038	261.580.165



2. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados por Naturezas
(montantes expressos em euros)

		30.09.2012	30.09.2011
	Notas	(Não auditado)	(Não auditado)
Vendas		989.938	1.361.569
Prestações de serviços		13.155.796	15.753.769
Outros proveitos		143.785	51.353
Custo das vendas		(663.338)	(772.910)
Fornecimentos e serviços externos		(9.037.471)	(9.157.730)
Custos com o pessoal		(11.795.980)	(9.110.251)
Amortizações excluindo depreciações de passes de jogadores		(177.791)	(212.852)
Provisões e perdas por imparidade excluindo passes de jogadores		44.693	4.786
Outros custos	11	(256.070)	(1.818.408)
Resultados operacionais excluindo resultados com passes de jogadores		(7.596.438)	(3.900.674)
Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores	5	(6.292.788)	(7.544.963)
(Custos)/proveitos com transacções de passes de jogadores	5	29.209.186	19.298.917
		<u>22.916.398</u>	<u>11.753.954</u>
Resultados operacionais		15.319.960	7.853.280
Custos e perdas financeiras		(2.929.324)	(2.784.406)
Proveitos e ganhos financeiros		926.939	1.100.108
Resultados relativos a investimentos	6	(411.503)	-
Resultado antes de impostos		12.906.072	6.168.982
Imposto sobre o rendimento		(63.915)	(61.379)
Resultado líquido consolidado do exercício		<u>12.842.157</u>	<u>6.107.603</u>
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		12.820.831	6.136.483
Interesses sem controlo		21.326	(28.880)
	12	<u>0,85</u>	<u>0,41</u>
Resultados por acção			
Básico		0,86	0,41
Diluído		0,86	0,41

3. Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio
 (montantes expressos em euros)

Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe											
Capital social	Ações Próprias	Ações Próprias	Prémios de emissão de acções	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do Capital próprio	
75.000.000	(499)		259.675	132.753	652.307	(53.334.861)	534.427	23.243.802	49.049	23.292.851	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	534.427	(534.427)	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	(23.650)	-	(23.650)	(4.005)	(27.655)	-
-	-	-	-	-	-	-	6.136.483	6.136.483	(28.880)	6.107.603	-
75.000.000	(499)		259.675	132.753	652.307	(52.824.084)	6.136.483	29.356.635	16.164	29.372.799	
75.000.000	(499)		259.675	132.753	652.307	(52.824.085)	(35.762.568)	(12.542.417)	(115.678)	(12.658.095)	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	40.884	(1)	(40.884)	(1)	-	(1)	-
-	-	-	-	-	-	(35.803.452)	35.803.452	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	12.820.831	12.820.831	21.326	12.842.157	-
75.000.000	(499)		259.675	132.753	693.191	(88.627.538)	12.820.831	278.413	(94.352)	184.061	

Saldo em 1 de Julho de 2011
 Aplicação do resultado consolidado de 2010:
 Transferência para reserva legal
 Transferência para outras reservas
 Transferência para resultados transitados
 Variação nas reservas
 Rendimento integral consolidado do período

Saldo em 30 de Setembro de 2011

Saldo em 1 de Julho de 2012
 Aplicação do resultado consolidado de 2011:
 Transferência para reserva legal
 Transferência para outras reservas
 Transferência para resultados transitados
 Variação nas reservas
 Rendimento integral consolidado do período

Saldo em 30 de Setembro de 2012



4. Demonstrações Consolidadas Condensadas do Rendimento Integral
(montantes expressos em euros)

	<u>30.09.2012</u> (Não auditado)	<u>30.09.2011</u> (Não auditado)
Resultado líquido consolidado do período	<u>12.842.157</u>	<u>6.107.603</u>
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral consolidado do período	<u>12.842.157</u>	<u>6.107.603</u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	12.820.831	6.136.483
Interesses sem controlo	<u>21.326</u>	<u>(28.880)</u>



5. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa
(montantes expressos em euros)

	30.09.2012 (Não auditado)		30.09.2011 (Não auditado)	
Actividades operacionais:				
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>(5.332.869)</u>		<u>(3.053.157)</u>
Actividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros				
Activos tangíveis	17.000		5.400	
Alienação de "passes" de jogadores	40.665.452		34.073.908	
Empréstimos concedidos	-		-	
Juros e proveitos similares	-		26.783	
Dividendos	-	40.682.452	-	34.106.091
Pagamentos relativos a:				
Investimentos financeiros				
Aquisição de "passes" de jogadores	(18.007.928)		(35.256.218)	
Activos intangíveis	-		-	
Activos tangíveis	(31.350)		(63.296)	
Empréstimos concedidos	-	(18.039.278)	-	(35.319.514)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>22.643.174</u>		<u>(1.213.423)</u>
Actividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Juros e proveitos similares				
Empréstimos obtidos	12.230.000	12.230.000	10.000.000	10.000.000
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(26.006.125)		(22.843.000)	
Juros e custos similares	(3.058.160)		(2.222.848)	
Dividendos	-	(29.064.285)	-	(25.065.848)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(16.834.285)</u>		<u>(15.065.848)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.916.557		22.538.822
Efeito de variação de perímetro		-		-
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>476.020</u>		<u>(19.332.428)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período (Nota 8)		<u>2.392.577</u>		<u>3.206.394</u>



6. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“FCPorto, SAD” ou “Sociedade”), com sede no Estádio do Dragão, Via F.C. Porto, Entrada Poente, Piso 3, 4350-451 Porto, foi constituída em 30 de Julho de 1997, sendo a Empresa-mãe de um conjunto de empresas conforme indicado na Nota 4 como Grupo FCP (“Grupo”). A sua actividade principal consiste na participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares em 30 de Setembro de 2012 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – “Relato financeiro intercalar”. Assim, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards” – “IFRS” – anteriormente designadas “Normas Internacionais de Contabilidade – IAS”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de Junho de 2012, sendo as políticas contabilísticas adoptadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o referido exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) ajustados de modo a reflectir os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS” emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de Julho de 2012 conforme adoptadas pela União Europeia.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o período de três meses findo em 30 de Setembro de 2012 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, julgamentos ou estimativas relativos a exercícios anteriores, nem se verificaram correcções de erros materiais.



4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2012 e em 30 de Junho de 2012 são as seguintes:

Denominação social	Sede social	Actividade desenvolvida	% capital detido 30.09.2012	% capital detido 30.06.2012
Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D.	Porto	Participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos	Empresa mãe	Empresa mãe
PortoComercial – Sociedade de Comercialização, Licenciamento e Sponsorização, S.A. (“PortoComercial”)	Porto	Comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos.	93,5%	93,5%
F.C.PortoMultimédia - Edições Multimédia, S.A. (“PortoMultimédia”)	Porto	Edição, produção e comercialização de material multimédia e para a internet, publicações periódicas e não periódicas.	70%	70%
PortoEstádio – Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, S.A. (“PortoEstádio”)	Porto	Gestão e exploração de equipamento desportivo.	100%	100%
PortoSeguro - Sociedade Mediadora de Seguros do Porto, Lda. (“PortoSeguro”)	Porto	Intermediação de seguros.	90%	90%
Dragon Tour, Agência de Viagens, S.A. (a)	Porto	Organização e venda de viagens e pacotes turísticos; bilheteria e reserva de lugares; representação de outras agências de viagens e turismo.	93,5%	93,5%

(a) Entidade constituída em 13 de Setembro de 2011 e cuja actividade nos períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011 é reduzida pelo que não afectou a comparabilidade das demonstrações financeiras deste período face a períodos homólogos anteriores.



5. ACTIVOS INTANGÍVEIS - VALOR DO PLANTEL

Durante os períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011 assim como no exercício findo em 30 de Junho de 2012, o movimento ocorrido na rubrica “Activos intangíveis - Valor do plantel” bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos intangíveis - Valor do plantel		
	30.09.2012	30.06.2012	30.09.2011
Valor bruto:			
Saldo inicial	156.767.366	132.662.263	132.662.263
Aquisições	12.100.685	64.274.219	58.162.247
Alienações	(38.022.450)	(24.572.711)	(20.722.135)
Transferências (Nota 6)	(948.000)	(1.773.200)	-
Abates	(8.070.000)	(14.644.985)	(3.300.000)
Regularizações	-	821.780	(20.575)
Saldo final	121.827.601	156.767.366	166.781.800
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	57.512.037	42.888.342	42.888.343
Amortização do período	6.292.788	32.355.147	7.544.963
Perdas por imparidade no período	-	3.988.349	-
Utilização de perdas por imparidade	(3.988.349)	-	-
Alienações	(14.926.641)	(7.850.840)	(5.448.991)
Transferências (Nota 6)	(428.643)	(1.108.250)	-
Abates	(4.920.119)	(13.647.560)	(3.300.000)
Regularizações	-	886.849	-
Saldo final	39.541.073	57.512.037	41.684.315
Valor líquido	82.286.528	99.255.329	125.097.485

Aquisições

As principais aquisições realizadas no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2012, em valor, podem ser resumidas como segue:

Jogador	% direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor aquisição passe	Encargos adicionais	Valor total de aquisição do passe
Jackson Martinez	100%	Jul-12	Club Jaguares de Chapas	Jun-16	8.887.453	750.000	9.637.453
Hector Quiñones	80%	Ago-12	Asociación Deportivo Cali	Jun-16	1.982.396	99.120	2.081.516
Abdoulaye Ba	60%	Set-12	Pearl Design Holding, Lda.	Jun-16	750.000	207.600	957.600
							12.676.569
						Efeito actualização financeira	(575.884)
						Valor líquido	12.100.685

A rubrica “Encargos adicionais” refere-se a gastos relacionados com as aquisições de direitos económicos, nomeadamente encargos com serviços de intermediação, serviços legais, prémios de assinatura de contratos, etc.

De referir que nas situações em que a percentagem do passe adquirida é inferior a 100%, significa que apesar da Sociedade deter integralmente o direito de inscrição desportiva, mantém com



entidade terceira uma associação de interesses económicos que consubstancia uma parceria de investimento, resultando na partilha proporcional dos resultados inerentes à futura transacção daqueles direitos, caso ocorra.

As principais aquisições realizadas no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2011, em valor, podem ser resumidas como segue:

Jogador	%direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor aquisição passe	Encargos adicionais	Valor total de aquisição do passe
Daniilo	100%	Jul-11	Santos Futebol Clube Santos Futebol Clube, Deportivo Maldonado e Clube	Jun-16	13.000.000	4.839.131	17.839.131
Alex Sandro	100%	Jul-11	Atlético Paraná	Jun-16	9.600.000	700.000	10.300.000
Defour	90%	Ago-11	Standard de Liège	Jun-16	6.000.000	1.850.339	7.850.339
Mangala	90%	Ago-11	Standard de Liège Club Atlético	Jun-16	6.500.000	1.020.000	7.520.000
Kléber	70%	Jul-11	Mineiro/Onsoccer	Jun-16	3.560.000	665.400	4.225.400
Otamendi	50%	Set-11	Velez Sarsfield	Jun-15	4.000.000	-	4.000.000
							<u>51.734.870</u>
						Efeito actualização financeira	(2.130.198)
						Valor líquido	<u>49.604.672</u>

Para além do acima evidenciado, no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2011 foram renegociados os contratos com os jogadores Radamel Falcao e Álvaro Pereira, com reflexo ao nível do valor das respectivas cláusulas de rescisão, prazos de duração do contrato de trabalho e remunerações associadas, que foram aumentados. Estas renegociações significaram encargos com assinatura de contrato e serviços de intermediação de, aproximadamente 6.585.000 Euros relativos ao jogador Radamel Falcao e, aproximadamente, 973.500 Euros relativos ao jogador Álvaro Pereira, os quais estão reflectidos na rubrica “Aquisições” acima evidenciada.

Os encargos com serviços de intermediação nas aquisições de passes de jogadores realizados nos períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011 acima referidos, bem como na negociação e renegociação dos contratos de trabalho com jogadores, ascenderam a um total de 849.120 Euros e 9.730.000 Euros, respectivamente.

No período de três meses findo em 30 de Setembro de 2012, os serviços de intermediação foram prestados pelas entidades Northfields Sports BV (representada pelo agente Marcelo Simonian) e pelo agente Giancarlo Uda.

No período de três meses findo em 30 de Setembro de 2011, os serviços de intermediação foram prestados pelas entidades DIS - Esportes e Organização de Eventos, GT Sports Assessoria Esportiva, B2F Marketing Esportivo Ltda, Robi Plus Ltd, FK Sport Management SRL, Soccer Player Agenciamento Esportivo Ltda, Prestige Sports Management Limited, Idoloasis - Soc. Unipessoal Lda, Orel B.V. e pelos agentes Leopoldo Stefani e Carlos Meinberg Neto.

O montante das aquisições dos passes dos jogadores realizadas nos períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011, considera os efeitos da actualização financeira, quando aplicável, no montante de, aproximadamente, 576.000 Euros e 2.130.000 Euros, respectivamente, referente à parcela que se vence a médio prazo das contas a pagar referentes à aquisição de passes de jogadores nomeadamente de Jackson Martinez e Hector Quiñones (em 30 de Setembro de 2012) e Defour, Mangala, Kléber, Alex Sandro e Otamendi (em 30 de Setembro de 2011).



Alienações

As alienações no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2012, que geraram mais-valias no montante de 28.640.941 Euros, resultam essencialmente da:

- a) alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Hulk ao Zenit St. Petersburg, pelo montante de 40.000.000 de Euros, que gerou uma mais-valia de, aproximadamente, 23.871.000 Euros, após dedução: (i) do efeito da actualização financeira das contas a receber a médio prazo originadas por estas transacções, no montante de, aproximadamente, 2.040.000 Euros; (ii) da anulação de prémios de fidelidade e de comissões no montante de, aproximadamente, 2.313.000 Euros e (iii) do valor líquido contabilístico do passe à data da alienação, no montante de, aproximadamente, 16.402.000 Euros;
- b) alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Álvaro Pereira ao Inter de Milão, pelo montante de 10.000.000 de Euros, que gerou uma mais-valia de, aproximadamente, 4.550.000 Euros, após dedução de: (i) custos com serviços de intermediação no montante de 500.000 Euros prestados pela entidade IG Teams & Players; (ii) das proporções no valor de venda do passe detidas pelo Cluj (20%) e Avendi (5%) no montante de 2.375.000 Euros; (iii) do efeito da actualização financeira das contas a receber e a pagar a médio prazo originadas por estas transacções, no montante de, aproximadamente, 305.000 Euros; (iv) da anulação de prémios de fidelidade no montante de, aproximadamente, 780.000 Euros; e (v) do valor líquido contabilístico do passe à data da alienação, no montante de, aproximadamente, 3.050.000 Euros.

As alienações no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2011, que geraram mais-valias no montante de 20.338.365 Euros, resultam essencialmente da alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Falcao ao Atlético de Madrid, pelo montante de 40.000.000 de Euros, que gerou uma mais-valia de, aproximadamente, 20.170.000 Euros, após dedução de: (i) custos com serviços de intermediação no montante de 3.705.000 Euros prestados pelas entidades Gestifute e Orel B.V.; (ii) de responsabilidades com o mecanismo de solidariedade no montante aproximado de 2.000.000 Euros; (iii) da proporção no valor de venda do passe detido pela Natland Financieringsmaatschappij B.V. no montante de 1.805.000 Euros; (iv) do efeito da actualização financeira das contas a receber e a pagar a médio prazo originadas por estas transacções, no montante de, aproximadamente, 1.690.000 Euros; e (v) do valor líquido contabilístico do passe à data da alienação, no montante de, aproximadamente, 10.629.000 Euros, que incluía os encargos com os prémios de assinatura acima referidos e respectivas comissões de intermediação.

A alienação dos direitos desportivos e económicos sobre o jogador Rúben Micael, que ocorreu igualmente neste trimestre findo em 30 de Setembro de 2011, não gerou resultados significativos.

Em face do exposto, os resultados com transacções de passes de jogadores nos períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011, podem ser detalhados como segue:



	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>
Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores		
Amortizações de passes de jogadores	6.292.788	7.544.963
	<u>6.292.788</u>	<u>7.544.963</u>
(Custos)/proveitos com transacções de passes de jogadores		
Menos-valias de alienações de passes de jogadores	-	(773.874)
Custos com empréstimos de jogadores	-	(80.000)
Outros custos com jogadores	(80.478)	(460.574)
	<u>(80.478)</u>	<u>(1.314.448)</u>
Mais-valias de alienações de passes de jogadores	28.640.941	20.338.365
Proveitos com empréstimos de jogadores	175.000	275.000
Outros proveitos com jogadores	473.723	-
	<u>29.289.664</u>	<u>20.613.365</u>
	<u>29.209.186</u>	<u>19.298.917</u>
	<u>22.916.398</u>	<u>11.753.954</u>

Valor do plantel

Em 30 de Setembro de 2012 e 2011 e em 30 de Junho de 2012, a agregação dos atletas por classe de valor líquido contabilístico dos respectivos passes é como segue:

Valor líquido contabilístico do passe	30.09.2012		30.06.2012		30.09.2011	
	Nº de atletas	Valor acumulado	Nº de atletas	Valor acumulado	Nº de atletas	Valor acumulado
Superior a 2.000 mEuros	13	70.835.483	15	88.662.332	17	110.672.666
Entre 1.000 mEuros e 2.000 mEuros	3	4.833.455	3	4.221.154	5	7.931.004
Inferior a 1.000 mEuros	20	6.617.590	23	6.371.843	21	6.493.815
	<u>36</u>	<u>82.286.528</u>	<u>41</u>	<u>99.255.329</u>	<u>43</u>	<u>125.097.485</u>

Em 30 de Setembro de 2012 e 2011 e em 30 de Junho de 2012, no valor líquido global do plantel estão inseridos os seguintes atletas:



Jogador	30.09.2012		30.06.2012		30.09.2011	
	% Passe	Fim do contrato	% Passe	Fim do contrato	% Passe	Fim do contrato
Daniilo	100,0%	Jun-16	100,0%	Jun-16	100,0%	Jun-16
Jackson Martinez	100,0%	Jun-16	-	-	-	-
Alex Sandro	100,0%	Jun-16	100,0%	Jun-16	100,0%	Jun-16
João Moutinho ^(b)	85,0%	Jun-15	85,0%	Jun-15	85,0%	Jun-15
Defour ^(b)	56,7%	Jun-16	56,7%	Jun-16	90,0%	Jun-16
Mangala ^(b)	56,7%	Jun-16	56,7%	Jun-16	90,0%	Jun-16
Otamendi	100,0%	Jun-15	100,0%	Jun-15	100,0%	Jun-15
Walter da Silva ^{(b) (c)}	40,0%	Jun-15	40,0%	Jun-15	50,0%	Jun-15
James Rodriguez	55,0%	Jun-16	55,0%	Jun-16	55,0%	Jun-14
Kléber	70,0%	Jun-16	70,0%	Jun-16	70,0%	Jun-16
Iturbe	45,0%	Jun-16	45,0%	Jun-16	49,0%	Jun-16
Kelvin	75,0%	Jun-16	75,0%	Jun-16	90,0%	Jun-16
Souza ^(c)	70,0%	Jun-15	70,0%	Jun-15	70,0%	Jun-15
Hector Quiñones	100,0%	Jun-16	-	-	-	-
Maicon	100,0%	Jun-17	100,0%	Jun-17	100,0%	Jun-14
Fernando	80,0%	Jun-14	80,0%	Jun-14	80,0%	Jun-14
Hulk ^(a)	-	-	85,0%	Jun-16	85,0%	Jun-16
Alvaro Pereira ^(a)	-	-	75,0%	Jun-16	75,0%	Jun-16
Mark Janko ^(a)	-	-	100,0%	Jun-15	-	-
Fredy Guarín ^(d)	-	-	-	-	100,0%	Jun-14
Prediger ^(e)	-	-	-	-	90,0%	Jun-13
Falcao ^(d)	-	-	-	-	-	-
Rúben Micael ^(d)	-	-	-	-	-	-

(a) Jogador cujo passe foi alienado no início da época desportiva 2012/13.

(b) Jogadores cuja percentagem dos direitos económicos evidenciada está deduzida, em 30 de Setembro de 2012, da parcela de 15% (João Moutinho), 50% (Walter da Silva) e 33,33% (Mangala e Defour) cedida, em regime de associação económica, a terceiros.

(c) Jogador emprestado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na época desportiva 2012/13, cujo período de empréstimo contratado não ultrapassa 31 de Dezembro de 2012.

(d) Jogador cujo passe (ou parte do mesmo) foi alienado durante a época desportiva 2011/12.

(e) Jogador cujos direitos desportivos foram alienados no exercício findo em 30 de Junho de 2012, tendo a Sociedade mantido uma parte dos direitos económicos reflectidos na rubrica da demonstração da posição financeira de "Outros activos financeiros".

As percentagens de "passe" acima evidenciadas têm em consideração a partilha dos direitos económicos efectuada na data de aquisição dos direitos desportivos de cada jogador, ou alienados em data posterior, bem como as percentagens atribuídas pela FCP SAD a terceiras entidades relativas à partilha do valor resultante de alienações futuras daqueles passes.

6. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

Durante os períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011, assim como no exercício findo em 30 de Junho de 2012, o movimento ocorrido na rubrica "Outros activos financeiros" bem como nas respectivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Outros activos financeiros		
	30.09.2012	30.06.2012	30.09.2011
Valor bruto:			
Saldo inicial	3.608.147	5.395.661	5.395.661
Aquisições	-	-	-
Transferências (Nota 5)	948.000	664.950	-
Alienações	-	(924.333)	(888.205)
Abates	-	(1.528.131)	-
Saldo final	<u>4.556.147</u>	<u>3.608.147</u>	<u>4.507.456</u>
Perdas por imparidade acumuladas			
Saldo inicial	890.680	1.397.655	1.397.655
Perdas por imparidade no período	411.503	1.409.361	-
Transferências (Nota 5)	428.643	-	-
Alienações	-	(388.205)	(388.205)
Abates	-	(1.528.131)	-
Saldo final	<u>1.730.826</u>	<u>890.680</u>	<u>1.009.450</u>
Valor líquido	<u>2.825.321</u>	<u>2.717.467</u>	<u>3.498.006</u>

O detalhe da rubrica de “Outros activos financeiros” a 30 de Setembro de 2012 e 2011, assim como em 30 de Junho de 2012, é como segue:

Descrição	30.09.2012		30.06.2012		30.09.2011	
	% particip	Custo de aquisição	% particip	Custo de aquisição	% particip	Custo de aquisição
<u>Outras empresas:</u>		<u>17.119</u>		<u>17.119</u>		<u>17.119</u>
<u>Outros investimentos:</u>						
Direitos económicos do jogador						
Tomás Costa	50%	861.465	50%	861.465	50%	861.465
Stepanov	50%	818.750	50%	818.750	50%	818.750
Pelé	30%	680.020	30%	680.020	30%	680.020
Prediger	50%	664.950	50%	664.950	-	-
Soares	70%	448.000	-	-	-	-
Orlando Sá	25%	355.183	25%	355.183	25%	355.183
Valeri	-	-	-	-	27%	1.528.131
Outros jogadores		<u>282.017</u>		<u>210.660</u>		<u>246.788</u>
		<u>4.110.385</u>		<u>3.591.028</u>		<u>4.490.337</u>
Perdas por imparidade acumuladas		(1.302.183)		(890.680)		(1.009.450)
		<u>2.825.321</u>		<u>2.717.467</u>		<u>3.498.006</u>

A rubrica “Outros investimentos”, acima detalhada, considera direitos económicos sobre diversos jogadores, relativamente aos quais a FCPorto, SAD alienou os direitos de inscrição desportiva, tendo mantido parte dos direitos económicos.



7. CLIENTES

O detalhe dos saldos das rubricas de “Clientes” em 30 de Setembro de 2012 e 30 de Junho de 2012 é o seguinte:

	<u>30.09.2012</u>	<u>30.06.2012</u>
Clientes - conta não corrente:		
Transacções de passes de jogadores	16.000.000	22.000.000
Futebol Clube do Porto	<u>12.625.595</u>	<u>12.625.595</u>
	28.625.595	34.625.595
Actualização de dívidas de terceiros	<u>(1.832.252)</u>	<u>(1.800.178)</u>
	<u>26.793.343</u>	<u>32.825.417</u>
	<u>30.09.2012</u>	<u>30.06.2012</u>
Clientes - conta corrente:		
Transacções de passes de jogadores	40.172.117	19.847.553
Operações correntes	<u>26.470.121</u>	<u>16.696.959</u>
	66.642.238	36.544.512
Clientes - títulos a receber:		
Operações correntes	<u>1.504.525</u>	<u>2.735.500</u>
	1.504.525	2.735.500
Clientes de cobrança duvidosa	<u>5.325.958</u>	<u>5.793.681</u>
	<u>73.472.721</u>	<u>45.073.693</u>
Actualização de dívidas de terceiros	<u>(1.803.051)</u>	<u>(86.689)</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>(5.325.958)</u>	<u>(5.793.681)</u>
	<u>66.343.712</u>	<u>39.193.323</u>

O saldo da rubrica “Activos não correntes – Clientes – Futebol Clube do Porto” refere-se à parcela de médio e longo prazo da conta a receber do Futebol Clube do Porto.

O Conselho de Administração da FCPorto, SAD em conjunto com a Direcção do Clube, definiu um plano de acções para reduzir progressivamente a dívida, tendo o mesmo sido contratualizado em 30 de Junho de 2011. Este plano de pagamentos pressupõe a dotação do Clube de capacidade financeira através de um conjunto de medidas de diferentes naturezas, das quais: (i) alteração do actual modelo operativo do Grupo Futebol Clube do Porto, baseado na transferência de proveitos relacionados com as rendas de espaços inseridos no Estádio Dragão para o Clube; (ii) revisão da política de preços e redistribuição interna das receitas de quotização dos associados entre o Clube e a FCPorto, SAD; e (iii) racionalização orçamental a médio prazo das modalidades sob a gestão do Clube. Algumas destas medidas dependem ainda da aprovação de instituições financeiras, processo que se encontra em curso.



O mencionado plano, que estima a realização daquele montante ao longo de quinze anos, até ao exercício 2025/26, considera o vencimento de juros a uma taxa Euribor a 6 meses, acrescida de um spread de 6%.

O plano de pagamento pressupõe a liquidação de prestações semestrais (capital e juros), com vencimento em 31 de Dezembro e 30 de Junho de cada ano, de montante crescente, vencendo-se no exercício de 2012/2013 o montante de 191.461 Euros de capital e 1.008.539 Euros de juros, à taxa acima indicada. A médio e longo prazo, o vencimento daquelas prestações pode ser resumido da seguinte forma:

<u>Vencimento</u>	<u>Capital</u>	<u>Juro</u>
01.07.2013 a 30.06.2015	898.363	1.951.637
01.07.2015 a 30.06.2019	2.820.264	3.361.077
01.07.2019 a 30.06.2026	8.906.968	2.862.419
	<u>12.625.595</u>	<u>8.175.133</u>

À data da posição da demonstração financeira, as contas a receber não correntes não se encontram vencidas e não foram registadas quaisquer perdas por imparidade sobre as mesmas.

Em 30 de Setembro e 30 de Junho de 2012, o saldo das rubricas corrente e não corrente de “Clientes – Transacções de passes de jogadores” inclui, essencialmente, as seguintes contas a receber:

<u>Entidade</u>	<u>Jogadores</u>	<u>Set-12</u>		<u>Jun-12</u>	
		<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>
Club Atlético de Madrid	Falcao e Ruben Micael	12.750.000	3.500.000	8.900.000	16.000.000
Zenit St Petersburg	Hulk	10.000.000	10.000.000	-	-
Inter Milão	Guarin	5.500.000	-	5.500.000	5.500.000
Inter Milão	Álvaro Pereira	5.000.000	2.000.000	-	-
Olympique Lyon	Lisandro e Cissokho	1.661.788	-	1.661.788	-
Trabzonspor	Janko	1.170.000	-	-	-
Paok F.C.	Vieirinha	890.839	-	890.839	-
Sporting Clube de Portugal	Helder Postiga	822.793	-	822.793	-
Bursaspor	Bellushi	750.000	-	-	-
Natland	Bolatti	-	500.000	-	500.000
Outros		1.626.697	-	2.072.133	-
		<u>40.172.117</u>	<u>16.000.000</u>	<u>19.847.553</u>	<u>22.000.000</u>

O saldo da rubrica do activo corrente “Clientes – Operações correntes” inclui saldos resultantes de operações diversas, com destaque para os montantes a receber:

- (i) do Futebol Clube do Porto (“Clube”) (911.297 Euros em 30 de Setembro de 2012 e 780.435 Euros em 30 de Junho de 2012);
- (ii) da Euroantas, Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Euroantas”) (14.344.478 Euros em 30 de Setembro de 2012 e 6.123.415 Euros em 30 de Junho de 2012);
- (iii) da PPTV – Olivedesportos (“PPTV”) (6.685.142 Euros em 30 de Setembro de 2012 e 2.750.117 Euros em 30 de Junho de 2012).



O saldo da rubrica de “Clientes – títulos a receber” corresponde a dívidas de clientes tituladas por letras não vencidas naquela data, parte das quais tinham sido descontadas (1.504.525 Euros e 2.735.500 Euros em 30 de Setembro de 2012 e 30 de Junho de 2012, respectivamente). Em 30 de Setembro e em 30 de Junho de 2012, estas letras são relativas a contas a receber resultantes da alienação de direitos de transmissões televisivas.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2012 e 2011, e 30 de Junho de 2012 o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” é o seguinte:

	<u>30.09.2012</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.09.2011</u>
Numerário	7.387	6.978	52.800
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.437.730	1.894.579	2.718.594
Aplicações de tesouraria	15.000	15.000	435.000
Caixa e equivalentes de caixa	<u>2.460.117</u>	<u>1.916.557</u>	<u>3.206.394</u>
Descobertos bancários (Nota 10)	(67.540)	-	-
	<u><u>2.392.577</u></u>	<u><u>1.916.557</u></u>	<u><u>3.206.394</u></u>

9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2012, o capital social da FCPorto, SAD encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 15.000.000 acções nominativas de 5 Euros cada.

Em 30 de Setembro de 2012 as seguintes pessoas colectivas detinham uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 20%:

- Futebol Clube do Porto – 40%

As demonstrações financeiras individuais da Sociedade apresentam em 30 de Setembro de 2012 um capital próprio, no montante de 2.256.311 Euros face a um capital social de 75.000.000 Euros, pelo que são aplicáveis as disposições dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais (“CSC”).

No pressuposto de rapidamente dar cumprimento a esta obrigação, o Conselho de Administração tem vindo a estudar outras soluções que possibilitem o reforço do capital próprio da Sociedade, conforme referido no Relatório de Gestão.

O Conselho de Administração, para além de perspectivar a análise deste assunto na Assembleia Geral de Accionistas para a aprovação das contas deste exercício, poderá também convocar uma Assembleia Geral Extraordinária, para discussão e aprovação das propostas que vierem a ser apresentadas, as quais poderão passar pelas seguintes alternativas:

- Redução do capital social para montante não inferior ao capital próprio da Sociedade;
- Realização pelos accionistas de entradas para reforço da cobertura do capital; e
- A conjugação das duas alternativas.



De acordo com o artigo 171º do CSC, as sociedades cujo capital próprio foi inferior a metade do capital social devem indicar o capital social, o montante do capital realizado e o montante do capital próprio segundo a última demonstração da posição financeira aprovada em todos os contratos, correspondência, publicações, anúncios, sítios na Internet e de um modo geral em toda a actividade externa.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Em 30 de Setembro de 2012 e 30 de Junho de 2012, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Empréstimo obrigacionista” é como segue:

Natureza	30.09.2012			
	Custo amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	16.299.405	16.950.000	15.858.799	16.950.000
Contas caucionadas	5.000.000	-	5.000.000	-
Factoring	15.372.955	-	15.744.750	-
Letras descontadas (Nota 7)	1.504.525	-	1.504.525	-
Descobertos bancários (Nota 8)	67.540	-	67.540	-
	<u>38.244.425</u>	<u>16.950.000</u>	<u>38.175.614</u>	<u>16.950.000</u>
Empréstimo obrigacionista	18.329.265	9.864.000	18.000.000	10.000.000
	<u>56.573.690</u>	<u>26.814.000</u>	<u>56.175.614</u>	<u>26.950.000</u>

Natureza	30.06.2012			
	Custo amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	22.706.391	14.400.000	22.118.199	14.400.000
Contas caucionadas	14.000.000	-	14.000.000	-
Factoring	16.539.900	-	13.489.500	-
Letras descontadas (Nota 7)	2.735.500	-	2.735.500	-
	<u>55.981.791</u>	<u>14.400.000</u>	<u>52.343.199</u>	<u>14.400.000</u>
Empréstimo obrigacionista	17.797.686	9.813.000	18.000.000	10.000.000
	<u>73.779.477</u>	<u>24.213.000</u>	<u>70.343.199</u>	<u>24.400.000</u>

Em 30 de Setembro de 2012, o valor nominal em dívida destes empréstimos, registado no passivo não corrente, é reembolsável como segue:

	30.09.2012
2013/2014	12.175.000
2014/2015	6.025.000
2015/2016	4.375.000
2016/2017	4.375.000
	<u>26.950.000</u>



Dos empréstimos classificados no passivo em 30 de Setembro de 2012, destaque para:

Banco / título	Corrente	Não corrente	Total	Data abertura	Taxa de juro	Prestações	Juros	Data vencimento	Garantia / colateral
Empréstimos obrigacionistas									
FC Porto SAD 2011-2014	-	10.000.000	10.000.000	Jun-11	8%	Ao valor nominal, no vencimento	Semestrais	Jun-14	-
FC Porto SAD 2019-2012	18.000.000	-	18.000.000	Dez-09	6%	Ao valor nominal, no vencimento	Semestrais	Dez-12	-
Empréstimos bancários									
BES	4.375.000	13.125.000	17.500.000	Ago-10	Euribor 12M + spread	5 prestações anuais, iguais e sucessivas	Anuais	Ago-16	Receitas relativas aos bilhetes de época, bilheteira e quotas dos associados até à época de 2015/2016
BES	1.800.000	3.000.000	4.800.000	Ago-12	Euribor 1M + spread	34 prestações mensais, iguais e sucessivas	Mensais	Mai-15	Receitas de patrocínio publicitário
Millennium BCP	3.000.000	-	3.000.000	Out-10	Taxa fixa	4 prestações iguais (Out-11, Fev, Mai e Out-12)	Mensais	Out-12	Receitas de transmissões televisivas a receber da PPTV relativas às épocas de 2011/2012 e 2012/2013.
Millennium BCP	3.000.000	-	3.000.000	Mar-12	Taxa fixa	2 prestações (1M€ Euros em Out-12 e 2M€ Euros em Fev-13)	Mensais	Fev-13	Receitas de transmissões televisivas a receber da PPTV relativas às épocas de 2012/2013
Millennium BCP	2.078.799	-	2.078.799	Jun-10	Taxa fixa	4 prestações semestrais, de igual valor, a partir de Dez-11	Semestrais	Mai-13	"Passe" do jogador Souza
Millennium BCP	1.605.000	825.000	2.430.000	Ago-12	Taxa fixa	3 prestações semestrais em Fev e Ago-13 e Fev-14	Semestrais	Fev-14	Receitas do patrocínio publicitário a receber da Unicer relativamente às épocas 2012/13 e 2013/14
"Factoring"									
Internationales Bankhaus Bodensee AG	1.500.000	-	1.500.000	Dez-11	Taxa fixa	4 prestações trimestrais, de igual valor, a partir de Jul-12	Antecipados	Abr-13	Valor a receber relativo ao contrato de patrocínio da Nike para a época 2012/2013
Internationales Bankhaus Bodensee AG	2.244.750	-	2.244.750	Dez-11	Taxa fixa	2 prestações semestrais, de igual valor, a partir de Jul-12	Antecipados	Jan-13	Valor a receber relativo ao contrato de patrocínio da Portugal Telecom para a época 2012/2013
Internationales Bankhaus Bodensee AG	8.000.000	-	8.000.000	Mai-12	Taxa fixa	Reembolsado numa só prestação em Out-12	Antecipados	Out-12	Valor a receber relativo prémio de apuramento para a edição 2012/2013 da UEFA Champions League
Internationales Bankhaus Bodensee AG	4.000.000	-	4.000.000	Jul-12	Taxa fixa	Reembolsado numa só prestação em Jul-13	Antecipados	Jul-13	Valor (parcial) a receber do Inter de Mião relativo à alienação do "passe" do jogador Freddy Guarín
Contas correntes caucionadas									
Millennium BCP	5.000.000	-	5.000.000	Mai-99	Euribor 1M + spread	-	Mensais	Renovável	"Pases" dos jogadores Sapunaru, Helton e Fucile
54.603.549 26.950.000 81.553.549									

A taxa média anual dos empréstimos bancários à data de 30 de Setembro de 2012 é de 7,48%.

11. OUTROS CREDORES

Em 30 de Setembro de 2012 e 30 de Junho de 2012, a rubrica de "Outros credores" é como segue:

Entidade	Atleta	30.09.2012		30.06.2012	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Soccer Invest Fund	João Moutinho	-	1.650.000	-	1.650.000
Soccer Invest Fund	Ukra	-	-	300.000	-
Soccer Invest Fund	Castro	-	-	300.000	-
Pearl Design	Walter	-	2.125.000	-	2.125.000
For Gool Ltd.	Walter	2.000.000	-	2.000.000	-
For Gool Ltd.	N/A	4.500.000	-	4.500.000	-
Doyen Sports Investments Ltd.	Defour	-	2.352.941	-	2.352.941
Doyen Sports Investments Ltd.	Mangala	-	2.647.059	-	2.647.059
		6.500.000	8.775.000	7.100.000	8.775.000
Juros corridos		196.788	-	(132.442)	-
		6.696.788	8.775.000	6.967.558	8.775.000

No exercício findo em 30 de Junho de 2011, o Grupo celebrou contratos tendo em vista a cedência de parte dos direitos económicos, em regime de associação económica, dos jogadores acima mencionados: (i) 37,5% dos direitos económicos do jogador João Moutinho por 4.125.000 Euros à Mamers B.V. (que entretanto cedeu a sua posição contratual à Soccer Invest Fund – Fundo Especial de Investimento Mobiliário Fechado registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários ("CMVM"), o qual é gerido e representado pela MNF Gestão de Activos – SGFIM, SA); e (ii) 25% dos direitos económicos do jogador Walter por 2.125.000 Euros à Pearl Design Holding, Ltd.. Dado que, de acordo com os referidos contratos, não foram transferidos os principais riscos e benefícios associados à detenção daqueles direitos, aquelas transacções não foram registadas como alienações, não tendo, por conseguinte, sido desreconhecido do activo intangível aquela parcela de



direitos económicos, encontrando-se os montantes recebidos daquelas entidades registados na rubrica da demonstração da posição financeira “Outros credores”.

Em 22 de Julho de 2011, a FCP, SAD pagou ao Soccer Invest Fund 22,5% dos direitos económicos afectos ao João Moutinho inicialmente abrangidos pelo contrato de cedência de direitos económicos acima referido. O diferencial entre o valor de cedência inicial e o montante pago, no montante de 1.525.000 Euros, foi registado na rubrica de “Outros custos”, no exercício findo em 30 de Junho de 2012.

Na sequência da aquisição dos direitos desportivos e económicos do jogador Walter, realizada em Julho de 2011, o Grupo celebrou um contrato com a For Gool Co. Ltd., no âmbito do qual esta entidade adianta o pagamento de parte do valor em dívida para com o clube vendedor, no montante de 2.000.000 Euros, cujo reembolso deveria ter sido efectuado pelo Grupo em Julho de 2012, estando, de momento, a decorrer negociações com esta entidade de modo prorrogar o prazo de vencimento deste empréstimo. Como remuneração deste acordo, aquela entidade auferirá 10% de uma eventual mais-valia numa futura transacção do jogador.

A 14 de Dezembro de 2011, o Grupo celebrou com a Doyen Sports Investments Limited, dois contratos tendo em vista a cedência de parte dos direitos económicos, em regime de associação económica, dos jogadores Defour e Mangala pelos montantes de 2.352.941 Euros e 2.647.059 Euros, respectivamente. Dado que, de acordo com os referidos contratos, não foram transferidos os riscos e benefícios significativos associados à detenção daqueles direitos, aquela transacção não foi registada como alienação, não tendo, por conseguinte, sido desreconhecido do activo intangível aquela parcela de direitos económicos.

Deste modo, as percentagens referidas na Nota 5, relativas às percentagens detidas dos passes dos jogadores, consideram a partilha com aquelas entidades do valor resultante de alienações futuras dos passes dos jogadores João Moutinho, Walter, Defour e Mangala.

A 9 de Março de 2012, o Grupo celebrou com a For Gool Co. Ltd. um contrato de financiamento no montante total de 4.500.000 Euros. O valor financiado foi entregue em duas tranches (2.500.000 Euros em Março de 2012 e 2.000.000 Euros em Abril de 2012) e tem data de vencimento, de uma só vez, em 30 de Setembro de 2012. À data da emissão das demonstrações financeiras apenas uma tranche de 2.000.000 Euros e os juros devidos até 30 de Setembro de 2012 foram liquidados, estando, de momento, a decorrer negociações com esta entidade de modo prorrogar o prazo de vencimento da restante tranche. Este empréstimo vence juros variáveis em função da efectivação, ou não, de alienações dos direitos económicos de determinados jogadores no mercado de transferências até 31 de Agosto de 2012 e dos montantes envolvidos nessas transacções.

12. ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transacções entre a Sociedade e as suas subsidiárias, as quais são partes relacionadas desta, foram eliminados no processo de consolidação e, conseqüentemente, não são relevados nesta nota. Os principais saldos com outras entidades relacionadas, identificadas abaixo, em 30 de Setembro e em 30 de Junho de 2012 e as principais transacções realizadas com essas entidades durante os períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011, podem ser detalhados como segue:



Transacções	30.09.2012		
	Vendas e prestação de serviços	Juros obtidos	Compras e Fornecimentos e serviços externos
Futebol Clube do Porto	634.925	255.094	916.887
Euroantas	1.769.917	-	3.120.416
FCP Serviços Partilhados	85.723	-	873.263
FCP Media	20.184	-	-
Olivedesportos/PPTV	1.658.684	-	-
Sportinveste	24.598	-	51.782
	<u>4.194.031</u>	<u>255.094</u>	<u>4.962.348</u>

Transacções	30.09.2011		
	Vendas e prestação de serviços	Juros obtidos	Compras e Fornecimentos e serviços externos
Futebol Clube do Porto	1.945.337	258.623	1.589.205
Euroantas	452.542	-	1.777.412
FCP Serviços Partilhados	66.587	-	818.578
FCP Basquet	28.124	-	500.000
Olivedesportos/PPTV	3.721.053	-	-
Sportinveste	328.569	-	21.229
	<u>6.542.212</u>	<u>258.623</u>	<u>4.706.424</u>

Saldos	30.09.2012			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros activos correntes e não correntes	Outros passivos correntes e não correntes
Futebol Clube do Porto	13.536.892	514.431	819.882	-
Euroantas	14.344.478	9.599.152	18.381.208	4.326.548
FCP Serviços Partilhados	876.910	845.882	-	-
FCP Media	81.878	-	67.273	-
Fundação Porto-Gaia	-	-	362.496	-
PPTV/Olivedesportos	6.685.142	-	-	13.926.316
Sportinveste	106.974	708	-	-
	<u>35.632.274</u>	<u>10.960.173</u>	<u>19.630.859</u>	<u>18.252.864</u>

Saldos	30.06.2012			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros activos correntes e não correntes	Outros passivos correntes e não correntes
Futebol Clube do Porto	13.440.992	-	232.026	-
FCP Basket SAD	936.069	-	40.168	-
Euroantas	6.123.415	3.748.828	15.429.475	-
F.C.P. Serviços Partilhados	773.794	947.444	-	-
FCP Media	57.680	-	40.472	-
Fundação Porto-Gaia	-	-	371.532	-
PPTV/Olivedesportos	2.750.117	-	-	11.200.000
Sportinveste	94.635	4.970	-	12.651
	<u>24.176.702</u>	<u>4.701.242</u>	<u>16.113.673</u>	<u>11.212.651</u>

O Futebol Clube do Porto é o principal accionista da FCPorto, SAD (Nota 9), sendo a Euroantas detida em 99,99% e a FC Porto Serviços Partilhados, S.A. detido em 96% por esta entidade. Adicionalmente, é apresentada acima informação dos saldos e transacções do Grupo com as empresas Sportinveste - Multimédia, S.A. (“Sportinveste”) e PPTV/Olivedesportos - Publicidade Televisão e Media, S.A. (“Olivedesportos”), dado que o Presidente do Conselho de Administração destas entidades é accionista de referência da FCPorto, SAD.

Em 30 de Setembro de 2012 e 2011, as transacções com a entidade PPTV/Olivedesportos relevadas na rubrica “Vendas e prestações de serviços” são justificadas pelo contrato de cedência, em regime de exclusividade, dos direitos de comunicação audiovisual respeitantes aos jogos em que a equipa principal da FCP – Futebol, SAD dispute, na condição de visitada, para a I Liga de Futebol Profissional bem como os direitos à exploração comercial da publicidade estática e virtual referentes a tais espectáculos, assinado entre as partes. Por seu turno, o saldo registado na rubrica



“Outros passivos correntes e não correntes” em 30 de Setembro e em Junho de 2012 corresponde, essencialmente, ao adiantamento recebido pela Sociedade da referida entidade relativamente aos direitos acima referidos aplicáveis à época 2012/13 e 2013/14, assim como a facturação antecipada à mesma entidade relativa a direitos de transmissões televisivas para as épocas 2014/15 a 2017/18.

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011 foram calculados em função dos seguintes montantes:

Resultado	30.09.2012	30.09.2011
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	12.820.831	6.136.483
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluídos	<u>12.820.831</u>	<u>6.136.483</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	15.000.000	15.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>15.000.000</u>	<u>15.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,85</u>	<u>0,41</u>

14. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em termos operacionais, o Grupo encontra-se organizado em dois segmentos principais:

Segmento A: actividade relacionada com a participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos, representada pela FCPorto, SAD

Segmento B: actividade relacionada com a comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos, representada pela PortoComercial

Outros serviços: engloba as actividades das subsidiárias PortoMultimédia, PortoEstádio, PortoSeguro e Dragon Tour.

Os proveitos operacionais, com a indicação dos relativos a transacções com outros segmentos e aqueles resultantes de transacções com entidades externas, podem ser apresentados como segue:

30.09.2012				
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Total</u>
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores				
Resultantes de operações com clientes externos	8.940.537	4.579.690	769.292	14.289.519
Resultantes de operações com outros segmentos	62.325	501.668	810.318	1.374.311

30.09.2011				
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Total</u>
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores				
Resultantes de operações com clientes externos	11.165.062	5.084.480	917.149	17.166.691
Resultantes de operações com outros segmentos	91.359	580.829	567.047	1.239.235

Os valores relativos aos resultados operacionais, cash-flow operacional e cash-flow, por segmento de negócio, podem ser apresentados como segue:

30.09.2012					
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Intragrupo</u>	<u>Total</u>
Resultado operacional	14.923.964	571.300	(175.304)	-	15.319.960
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	21.290.544	575.565	(120.263)	-	21.745.846
Cash-flow (b)	18.772.693	625.496	(130.146)	-	19.268.043

30.09.2011					
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Intragrupo</u>	<u>Total</u>
Resultado operacional	8.331.635	(345.125)	(133.230)	-	7.853.280
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	16.006.292	(332.686)	(67.297)	-	15.606.309
Cash-flow (b)	14.271.720	(338.681)	(72.407)	-	13.860.632

(a) - Resultado antes de impostos, deduzido de resultados financeiros, amortizações, provisões e perdas de imparidade

(b) - Resultado líquido do período + amortizações, provisões e perdas de imparidade

Dado o Grupo FCP desenvolver actualmente a sua actividade exclusivamente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

15. ESTÁDIO DO DRAGÃO

Em 7 de Julho de 2003 foi celebrado um Acordo de Cooperação entre a PortoEstádio, Euroantas, Futebol Clube do Porto e Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. relativo à construção, financiamento, exploração e utilização do Estádio do Dragão (“Estádio”), o qual configura um contrato de locação operacional.

No âmbito deste acordo, a Euroantas, actual proprietária do Estádio, cedeu à FCPorto, SAD a exploração de certas actividades do Espaço Desportivo do Estádio por um período de 30 anos em contrapartida de um encargo global anual, o qual se aproxima de uma “renda linear” ao longo do referido período de 30 anos, suportada pela FCPorto, SAD, através de duas componentes:

- i) Um montante equivalente ao valor anual do serviço da dívida que a Euroantas suporta durante os primeiros quinze anos com o Contrato de Financiamento celebrado para a construção do Estádio e, nos segundos quinze anos, um montante inferior, indexado ao valor do serviço da dívida do último ano (2018) daquele Contrato de Financiamento; e

ii) O montante de 14.963.937 Euros, liquidado no exercício findo em 30 de Junho de 2003 e registado na rubrica “Outros activos não correntes” (Nota 12), como forma de retribuição do valor de rendas vincendas no período de 15 anos, determinado a partir de 2018. Este montante será reconhecido como custo linearmente ao longo do referido período de 15 anos a partir de 2018.

Nos termos do acordo celebrado, a FCPorto, SAD retém ainda o direito de receber da Euroantas, qualquer excesso, apurado anualmente, entre a receita, líquida das inerentes despesas de exploração, de comercialização dos Camarotes e Business Seats do Estádio do Dragão (“Lugares Euroantas”) e o montante da “renda” apurado acima mencionado.

16. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2010, existia um processo judicial ordinário contra a Sociedade, intentado por um accionista que requer que sejam declaradas nulas e anuladas as deliberações que, em Assembleia Geral de Accionistas de 28 de Outubro de 2005, aprovaram:

1. O Relatório e Contas Individuais referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 2005;
2. O Relatório e Contas Consolidadas referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 2005;
3. A proposta de aplicação dos resultados relativos ao exercício findo em 30 de Junho de 2005.

Em Setembro de 2010, foi proferida sentença favorável ao FC Porto SAD relativamente a este processo, tendo sido, ainda em 2010, interposto recurso pela contraparte.

O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, entendem que a fundamentação incluída por aquele accionista na acção de processo ordinário apresentada, e no acima referido recurso, não está de acordo com a legislação portuguesa, não estimando que do desfecho deste processo resultem quaisquer impactos sobre as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em 14 de Outubro de 2010, a Marítimo da Madeira – Futebol, SAD (“Marítimo”) intentou uma acção declarativa contra a FCPorto, SAD junto da Comissão Arbitral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional reclamando um acerto no montante que lhe seria devido pela transferência do jogador Pepe para o Real Madrid no montante de, aproximadamente, 840.000 Euros, o qual inclui juros de mora. O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, entendem que a fundamentação considerada pelo Marítimo não é correcta, pelo que foi apresentada contestação, não estimando que do desfecho deste processo resultem quaisquer impactos materiais sobre as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em 18 de Outubro de 2011, a Marítimo da Madeira – Futebol, SAD (“Marítimo”) intentou uma acção declarativa contra a FCPorto, SAD junto da Comissão Arbitral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional reclamando um montante a título de “compensação por promoção ou valorização” do atleta Kléber Laube Pinheiro. O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, entendem que a fundamentação considerada pelo Marítimo não é correcta, pelo que foi apresentada contestação, não estimando que do desfecho deste processo resultem quaisquer impactos materiais sobre as demonstrações financeiras anexas.



17. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Novembro de 2012.